



PLENÁRIA DE SISTEMATIZAÇÃO
SEMINÁRIO DOS 15 ANOS DO PAIUNG
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA: ESSÊNCIA E AVALIAÇÃO

O Programa de Avaliação do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas – PAIUNG realizou, nos dias 30 e 31 de agosto e 1º de setembro, na Universidade de Caxias do Sul – UCS, o Seminário **Universidade Comunitária: Essência e Avaliação**.

O evento, de âmbito nacional, teve por objetivos: i) evidenciar modelos de universidade comunitária, suas perspectivas no cenário da educação superior e sua relevância para as regiões onde estão estabelecidas; ii) debater o papel dos processos de avaliação frente à busca pela qualidade da educação superior brasileira; e iii) marcar os quinze anos de experiência do PAIUNG, oportunizando a troca de experiência entre Comissões Próprias de Avaliação – CPAs dos diversos segmentos de instituições de educação superior do país.

Participaram do Seminário pesquisadores, dirigentes, professores, estudantes e técnicos administrativos da educação superior.

PROGRAMAÇÃO DESENVOLVIDA

Na cerimônia de abertura, dia 30 de agosto, aconteceu a palestra *As Universidades Comunitárias no Contexto das Políticas de Regulação e Supervisão da Educação Superior no Brasil*, ministrada por Paulo Wollinger, diretor de Regulação e Supervisão da Educação Superior, do Ministério da Educação.

Na segunda-feira, dia 31, pela manhã, desenvolveu-se o painel *A Essência das Instituições de Educação Superior e Comunitárias*, que contou com as falas do presidente da Associação Brasileira de Universidades Comunitárias – ABRUC e Reitor da Universidade São Francisco – USF, Gilberto Gonçalves Garcia; do presidente do COMUNG e reitor do Centro Universitário Univates, Ney José Lazzari; e do Pró-Reitor de Planejamento da UNISC, João Pedro Schmidt. Izidoro Zorzi, Reitor da UCS, foi o debatedor.

No período da tarde, realizou-se o painel *O olhar retrospectivo da implementação do SINAES e das novas perspectivas* com a exposição da Presidente da Comissão Nacional da Educação Superior – CONAES, Nadja Valverde Viana; com a Diretora de Avaliação da Educação Superior do INEP, Iguatemy Maria de Lucena Martins; e com o representante da



Capes, Adalberto Vieyra. Ana Karin Nunes, Coordenadora do PAIUNG, atuou como debatedora.

A programação do dia 31 de agosto contou ainda, com o lançamento de um livro comemorativo aos 15 anos do PAIUNG, cujo título é *Universidade Comunitária e avaliação: os quinze anos do PAIUNG*. A publicação está dividida em duas partes. A primeira delas traz artigos sobre o SINAES e a trajetória do PAIUNG. Já a segunda consiste de artigos com resultados dos grupos de estudo do PAIUNG sobre os temas: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, Responsabilidade e Compromisso Social e Avaliação e Formação Docente.

Nos períodos da tarde e vespertino ocorreram ainda reuniões entre os Reitores do COMUNG, entre os Pró-Reitores de Graduação e entre Coordenadores de CPAs.

Na manhã do dia 1º de setembro foram realizadas apresentações de trabalhos e exposição de pôsteres. Os trabalhos foram distribuídos nas seguintes mesas temáticas: Avaliação e Planejamento; Compromisso Social; Universidades Comunitárias e Avaliação; e Avaliação do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Ao todo foram apresentados 27 trabalhos completos e 12 pôsteres.

A plenária de sistematização do evento ocorreu na tarde do dia 1º de setembro, sendo as atividades coordenadas pela Comissão Executiva do Seminário: Ana Karin Nunes (UNISC), Marcos Casa (UCS), Magna S. C. Dalla Rosa (UNIJUÍ) e Marcelo Marques Soares (Centro Universitário Feevale).

CONSTATAÇÕES E DESAFIOS

O encontro evidenciou as perspectivas das comunitárias no cenário da educação superior e sua relevância para o desenvolvimento das comunidades nas quais estão inseridas. Nesse aspecto, Paulo Wollinger enfatizou a importância do SINAES para que o Ministério da Educação possa diferenciar as instituições “boas” das instituições “não-boas” – termos utilizados pelo palestrante para romper com a lógica de que no Brasil tem instituições públicas e instituições privadas, considerando que existem instituições privadas de diferentes naturezas.

Ainda segundo Paulo Wollinger, *a expansão do ensino superior no Brasil deve vir, obrigatoriamente, acompanhada de mais qualidade, e é função das instituições comunitárias assumirem esse compromisso*. Dentro dessa perspectiva, abordou a responsabilidade das

instituições na formação dos professores que atuam na educação básica. De acordo com sua exposição, os problemas da educação básica estão na formação docente. Precisa haver uma reformulação na educação superior, ou seja, na revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, nas metodologias adotadas pelo corpo de professores, bem como na concepção de educação. O professor é a peça fundamental na mudança da cultura conteudista de educação do país para uma cultura formativa.

Dentre os desafios do MEC às instituições, destacou: ampliar os horizontes da oferta de cursos (graduação, pós-graduação, tecnológicos, formação continuada) através de propostas mais inovadoras; transformar o estudante em estudante permanente, por meio da educação continuada; desenvolver novas tecnologias de aprendizagem; fortalecer o papel científico e tecnológico das universidades para resolver os problemas do Brasil; consolidar a Educação a Distância – EaD. Com relação a este último aspecto, foi destacada a necessidade de romper-se com o preconceito em relação à educação a distância.

Iguatemy Maria de Lucena Martins chamou a atenção dos gestores/coordenadores de curso para que utilizem os resultados do ENADE na qualificação dos cursos. As instituições precisam desenvolver a prática de análise e utilização dos dados de forma pedagógica.

Em síntese, os representantes do MEC, da CONAES, do INEP e da CAPES enfatizaram a importância da atuação das instituições comunitárias para a educação brasileira, solicitando apoio das mesmas na consolidação do SINAES. Além disso, Adalberto Vieyra desafiou as instituições comunitárias a criarem programas multicêntricos de pós-graduação em diferentes áreas do saber, em regiões distintas. Para tanto, há a possibilidade de apoio por parte da CAPES.

O evento evidenciou ainda: i) a necessidade de maior articulação entre CPAs e CONAES e INEP; e ii) a oportunidade de aproximação entre COMUNG e ACAFE no planejamento e desenvolvimento de ações conjuntas como, por exemplo, a oferta de cursos de graduação.

Encaminhamentos:

- 1) Promoção de evento entre CPAs do PAIUNG/COMUNG e ACAFE/SC durante o primeiro semestre de 2010.
- 2) Continuidade de eventos que permitam debates sobre instituições comunitárias e avaliação no âmbito do PAIUNG.
- 3) Estudar a possibilidade de promoção de um encontro em 2010, ano em que se comemoram os 200 anos de Humboldt, sobre os modelos da universidade brasileira.



PAIUNG

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DAS UNIVERSIDADES DO COMUNG

Em síntese, a maior visibilidade do modelo de universidade comunitária em nível nacional, com vistas ao seu reconhecimento legal pelo Ministério da Justiça, e a aproximação entre as instituições comunitárias do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina marcaram a comemoração dos 15 Anos do PAIUNG, que tem o compromisso de contribuir com a qualificação da educação superior no Brasil.

Caxias do Sul, setembro de 2009.

A Comissão Organizadora.